# A CONFECÇÃO DE MATERIAIS COMO POSSIBILIDADE PEDAGÓGICA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIAS COM O PIBID/EF/UFNT

DAYANNE RIBEIRO DA SILVA, UFNT, E-mail: [dayanne.ribeiro1@mail.uft.edu.br](mailto:dayanne.ribeiro1@mail.uft.edu.br)

JOÃO EMERSON SOARES DA SILVA, UFNT, E-mail: [joao.emerson@mail.uft.edu.br](mailto:joao.emerson@mail.uft.edu.br)

PEDRO EVERTON SILVA TORRES, UFNT, E-mail: [pedro.everton@mail.uft.edu.br](mailto:Pedro.everton@mail.uft.edu.br)

SAMIRA BORGES BARBOSA, UFNT, E-mail: [samira.borges@mail.uft.edu.br](mailto:samira.borges@mail.uft.edu.br)

MAYRHON JOSÉ ABRANTES FARIAS, UFNT, E-mail: [mayrhon@mail.uft.edu.br](mailto:mayrhon@mail.uft.edu.br)

**CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS APLICADAS E LETRAS.**

# RESUMO

# O estudo em questão teve como objetivo apresentar uma narrativa autobiográfica que ilustre as experiências vividas durante a participação no PIBID/EF/UFNT, visando compartilhar as vivências, com ênfase na confecção de materiais pedagógicos nas aulas. Para tanto, realizou-se uma pesquisa de campo, de natureza qualitativa e caráter interventivo, recorrendo aos diários de campo como ferramentas de registro das experiências dos bolsistas, ocorridas no Colégio Estadual Professor José Carneiro de Brito Cívico Militar, em turmas do 6º ao 9º ano. Os resultados obtidos em campo revelam que incluir jogos e brincadeiras no ensino da Educação Física é uma estratégia valiosa para estimular o desenvolvimento integral de crianças e jovens. Ademais, as experiências pedagógicas com a produção de materiais para as aulas, enriqueceram o processo de ensino e aprendizagem, permitindo que os sujeitos participem ativamente.

**Palavras-chave:** Educação Física; Ludicidade; Materiais pedagógicos;

# INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) é um projeto educacional brasileiro voltado para a formação de professores. Com a finalidade de inserir acadêmicos de licenciatura ao ambiente escolar permite que participem de atividades práticas de ensino, interagindo diretamente com alunos, professores e das atividades oriundas escolares. Essa imersão na realidade escolar proporciona aos acadêmicos uma compreensão mais profunda dos desafios e oportunidades da carreira docente, contribuindo para uma formação mais completa e consciente (BRASIL, 2019).

Por proporcionar uma imersão mais aprofundada na realidade escolar, o PIBID acaba por aguçar uma visão mais ampla das problemáticas que cercam o sistema educacional brasileiro, mobilizando reflexões e enfrentamentos. Nesse sentido, nossas experiências estão situadas a partir do subprojeto do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT), Campus de Tocantinópolis - TO, que fortaleceram não só a identidade docente em nossa área de formação, mas potencializaram uma postura mais sensível a agenda educacional local.

Ademais, o trabalho de campo está sendo realizado no Colégio Estadual Professor José Carneiro de Brito Cívico Militar, focando nas turmas do Ensino Fundamental de 6o ao 9o ano. Nosso subnúcleo é formado por oito discentes bolsistas, dividido em duplas, sendo supervisionados por um professor de Educação Física, também bolsista, lotado na escola. Destacamos que os conteúdos propostos nas aulas estão em concordância com as diretrizes do Documento Curricular do Tocantins (DCT) (TOCANTINS, 2019), que orienta os conteúdos a serem abordados em cada ano, seja do Ensino Fundamental e/ou do Ensino Médio. É importante ressaltar que começamos a participar do programa há 12 meses e, no momento de produção do respectivo relato, as atividades, ainda, encontram-se em andamento.

A temática que cerca nossas experiências com os conteúdos propostos na escola é a de jogos e brincadeiras, sendo, portanto, além de acervo da cultura corporal, conforme sinaliza o Soares *et al.* (1992), um instrumento didático-pedagógico para assegurar uma abordagem mais crítica e reflexiva. Nesse contexto, procuramos estabelecer conexões significativas entre o “prescrito” no currículo e o “vivido” no cotidiano escolar, abrangendo as experiências e histórias de vida dos alunos (SACRISTÀN, 2000).

Com isso, ao identificarmos as dificuldades de parte dos alunos em relação ao envolvimento em atividades diferentes do futebol e/ou de outros esportes hegemônicos na Educação Física escolar (ARAÚJO; ROCHA; BOSSLE, 2018), além da problemática de escassez dos materiais para a realização das aulas, enfatizamos em nosso relato algumas vivências adotadas para a confecção de materiais didáticos para as aulas. Com isso, acabamos por buscar não somente relatar tais vivências, mas retratar estratégias adotadas para a resolução de problemáticas, que se converteram em experiências pedagógicas ricas, que expuseram o protagonismo dos alunos da escola.

O objetivo geral é apresentar uma narrativa autobiográfica que ilustre as experiências vividas durante a participação no PIBID/EF/UFNT visando compartilhar as vivências, com ênfase na confecção de materiais pedagógicos nas aulas. E os objetivos específicos são mostrar o panorama geral das atividades desenvolvidas no subprojeto; refletir sobre a experiência ~~d~~a a criação de recursos didáticos para as aulas.

# METODOLOGIA

# O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa de campo, de natureza qualitativa e caráter interventivo. Além disso, se constitui como uma narrativa autobiográfica, produzida a partir dos registros apontados nos diários de campo, acerca das vivências pedagógicas ocorridas no Colégio Estadual Professor José Carneiro de Brito Cívico Militar, em turmas do 6º ao 9º ano. A escola é localizada em Tocantinópolis -TO. Trata-se de um município localizada no extremo Norte do Tocantins, na Região do Bico do Papagaio, porta de entrada da Amazônia legal. Importante destacar que o subprojeto do curso de Licenciatura em Educação Física da UFNT visa o estreitamento entre os saberes correlatos aos jogos e brincadeiras emergentes da cultura local, da cultura acadêmica promovida na Universidade e das demandas oriundas do cotidiano escolar.

# RESULTADOS E DISCUSSÃO

# 3.1 Delineamentos gerais das experiências

Durante o período em que participamos do PIBID/EF realizamos diversas atividades, abrangendo todos os conteúdos da cultura corporal, sendo eles, as danças, ginásticas, lutas, esportes e jogos/brincadeiras. Tais vivências que ampliaram nossa visão sobre o ensino da Educação Física e nos fizeram refletir sobre a carreira docente. Além disso, aprendemos mais do que elaborar planos de aulas teóricas e práticas, mas compreendermos uma perspectiva mais ampla e profunda da organização educacional, reconhecendo, inclusive, a necessidade de adaptação de conteúdos às necessidades dos alunos. Outrossim, nas reuniões de planejamento da escola, percebermos os desafios do contexto educacional e a importância da colaboração entre professores e gestores. A contribuição e participação nos eventos esportivos escolares fortaleceu nossos vínculos com os alunos e destacou a relevância do desenvolvimento de habilidades sociais e emocionais na educação.

O quadro 1 a seguir apresenta uma espécie de cronograma dos conteúdos trabalhados da disciplina de Educação Física ao longo dos meses do ano corrente.

**Quadro 1: Conteúdos trabalhados na disciplina de Educação Física.**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **PERÍODO** | **OBJETO DE CONHECIMENTO** | **TEMA** | **ATIVIDADES DESENVOLVIDAS** |
| **1° Bimestre** | **Esportes de marca/ invasão** | Atletismo | Corrida de velocidade;  Corrida com barreiras;  Corrida meio fundo;  Corrida revezamento;  Corrida com obstáculos. |
| Handebol | Bola na torre;  Bandeirinha Handebol;  Passe (dinâmica). |
| **2° Bimestre** | **Esportes de rede** | Badminton | Fundamento- saque.  Partida lúdica. |
| Peteca | Confecção;  Altinha em duplas;  Altinha em trio;  Partida em grupo; |
| Tênis de mesa | Confecção;  Altinha em duplas;  Tênis de mesa no chão;  Bola na lata;  Ping-pong na mesa do professor. |
| **3° Bimestre** | **Jogos Eletrônicos** | ----------------------- | FIFA adaptado  Snake.io adaptado  Campo Minado |

Fonte: os autores.

Conforme o previsto, recorremos aos jogos e brincadeiras como instrumentos para atingir os objetivos das aulas a partir dos temas suscitados, pois se constituem como instrumentos facilitadores que viabilizam um aprendizado contínuo, destituído de pressões, que geram uma atmosfera de liberdade e descoberta (SILVA *et al.*, 2019). Com base nisso, buscamos desenvolver atividades lúdicas, abrangendo desde jogos pré-desportivos, a brincadeiras populares, com todos os conteúdos. A fim de tornar o ensino-aprendizagem mais atrativo e significativo, proporcionando aos alunos vivências mais diversificadas com as práticas corporais indicadas. Essa abordagem não apenas acrescentou valor à experiência educacional, mas também incentivou um forma diversificada de ensinos e de aprendizagens.

Em contrapartida, a recorrente carência de recursos didáticos para a realização das aulas práticas de Educação Física nos levou a adotar uma abordagem mais autoral visando suprir essa carência, centrada na criação de materiais em colaboração com os alunos. Com a escassez de equipamentos esportivos, percebemos que era essencial encontrar alternativas para garantir que os estudantes experimentassem o máximo possível dos conteúdos indicados. Segundo Dominscheki e Alves (2017), o PIBID contribui de forma significativa para a formação docente e, para além da participação de eventos acadêmicos e científicos, estimula a produção de materiais didáticos, inserindo o bolsista de forma efetiva no contexto educacional.

# 3.2 Experiências a partir da confecção de materiais pedagógicos

Por mais que as aulas de Educação Física desempenhem um papel fundamental no desenvolvimento integral dos alunos, promovendo vivências corporais e aquisição de hábitos saudáveis, muitas escolas da rede de ensino pública sofrem com a escassez (ou falta) de estruturas e materiais adequados para as aulas. Portanto, nos deparamos com essa situação desafiadora, que nos motivou a encontrar soluções para amenizar sua falta.

A primeira oportunidade concreta ocorrida em campo se deu a partir do conteúdo “esportes de rede”. E a partir de tal classificação, optamos em dar enfoque aos jogos de peteca e tênis de mesa, por já serem de conhecimento de boa parte dos sujeitos escolares, conforme um mapeamento preliminar realizado. Pelo fato da escola não dispor dos itens necessários para realização de tais práticas decidimos confeccionar os nossos próprios materiais didáticos e realizar as vivências (TAHARA; DARIDO; BAHIAX, 2017).

Podemos observar parte das experiências com as produções nas figuras 1 e 2, a seguir:

**Figura 1. Produção e vivências com o jogo de peteca.**

**

Fonte: os autores.

**Figura 2. Produção de raquetes e vivências com o tênis de mesa**

**

Fonte: os autores.

Como conclusão desta experiência, ficamos satisfeitos com os resultados obtidos. Todos os alunos que participaram demonstraram protagonismo, tanto na criação quanto nas atividades práticas, com destaque para a produção dos equipamentos. Embora essas soluções sejam frequentemente motivadas pela necessidade, elas também promovem o pensamento crítico, o trabalho em equipe, a criatividade e a resiliência dos educadores, demonstrando que a falta de recursos não é um obstáculo insuperável para proporcionar uma educação de qualidade. A produção de recursos educativos, em última análise, enriquece o processo de ensino e aprendizagem, permite que os alunos participem ativamente (PEIXOTO; AZEVEDO, 2017).

# CONCLUSÕES

A experiência como docente durante o período formação, desempenha um papel fundamental na construção de nossa identidade como futuros professores. A participação no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), vinculado à Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT), campus de Tocantinópolis, trouxe (e ainda traz), impactos significativos para nossa formação como futuros professores de Educação Física. Essa experiência auxiliou na nossa compreensão sobre a realidade da educação local, tornando-nos mais conscientes dos desafios que os educadores enfrentam no cotidiano das escolas.

Com base no que foi apresentado, fica evidente que o contato com a prática docente é indispensável para o desenvolvimento do licenciando. Sendo assim, o PIBID possibilita essa interação direta, permitindo que nós bolsistas tenhamos uma experiência real nos ambientes escolares. De mais a mais, pudemos constatar que incluir jogos e brincadeiras no ensino é uma estratégia valiosa para estimular o desenvolvimento integral dos alunos. Além disso, a produção dos materiais pedagógicos nos possibilitou perceber que a coparticipação dos alunos na escola fortaleceram os laços conosco e possibilitaram um aprendizado mais significativo dos conteúdos, articulando os saberes dos jogos com o próprio cotidiano.

# FINANCIAMENTOS

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

# REFERÊNCIAS

ARAÚJO, S. N.; ROCHA, L. O.; BOSSLE, F. Sobre a monocultura esportiva no ensino da Educação Física na escola. **Pensar a Prática**, Goiânia, v. 21, n. 4, 2018.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Portaria Nº 259, 17 de dezembro de 2019. Dispõe sobre objetivos do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. Brasília, 2019.

SILVA, M. D. *et al.* O lúdico dos jogos e das brincadeiras no ensino inclusivo de crianças com transtorno do espectro autista (TEA): uma revisão de literatura. **Research, Society and Development**, v. 8, n. 4, p. e1084943, 2019.

DOMINSCHEK, D. L.; ALVES, T. C. O PIBID como estratégia pedagógica na formação inicial docente. **Revista Internacional de Educação Superior**, v. 3, n. 3, p. 624-644, 2017.

PEIXOTO, R. P.; AZEVEDO, I. O. S. Materiais alternativos nas aulas de Educação Física: possibilidades e desafios. **Temas em Educação Física Escolar**, v. 2, n. 1, p. 15 - 29, 2017.

SACRISTAN, J. **O currículo uma reflexão sobre a prática.** Porto Alegre: Artmed, 2000.

SOARES, C. L. *et al*. **Metodologia do Ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992.

TAHARA, A. K.; DARIDO, S. C.; BAHIAX, C. S. Materiais didáticos e a educação física escolar. Conexão: Educ. Fís., Esporte e Saúde, Campinas: SP, v. 15, n. 1, p. 368 -

TOCANTINS. **Documento Curricular Tocantins:** linguagens língua portuguesa, língua inglesa, arte, educação física. Tocantins: Secretaria da Educação Juventude e Esportes, 2019.